



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 401ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

1 Ao décimo dia do mês de junho de dois mil e vinte, realizou-se, via Google Meet, em videoconferência, a
2 401ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. **Profª. Christiane F. Ribeiro**,
3 coordenadora de curso, abriu os trabalhos às quinze horas, estando on line os seguintes professores e
4 alunos registrados à medida que foram comparecendo na “live”: Professores: Albino Junior, Arnaldo Bueno,
5 Alan Vieira, Alair Sarmento, Robson Simões Junior (aluno), Carlos Faria, Cláudio Serfaty, Sandra Costa
6 Fonseca, André Accetta, Tânia Gouvêa Thomaz, Cláudia Lamarca Vitral, Caio Bastos (aluno), José Genilson
7 Alves Ribeiro, Veronica Vidita (aluna) Suzete Araujo, Luciana Pantaleão, Christianne Bretas, Ana Luisa
8 Figueira Gouvêa (aluna), Marina Retamero (aluna), Pedro Leonardo Sanches Faveret, Juliana Arcenio A. dos
9 Santos (aluna), Eduardo Nani, Roberta Freitas Momente (aluna), Ana Sofia Ribeiro (aluna), Sonia Berger,
10 Luciana Souza de Paiva, Cristine Fares, Luiz Guilherme Diniz (aluno) Andrea Regina de Souza Batista, Graça
11 Helena. Representação dos alunos: assinalada acima. Durante esta “live” participaram em torno de setenta
12 e três membros entre alunos e professores. Antes de dar início à reunião a Profª Christiane apresentou um
13 resumo de sua participação na “live” da ABEM, no que considerou de mais relevante para ser refletido e
14 discutido pelos membros que iriam participar da reunião. Os trechos apresentados iriam ajudar para
15 embasar a discussão que iria acontecer no sentido das demandas relativas às dificuldades dos alunos que
16 não tem acesso a internet e dos professores que não estão habituados com o ambiente virtual de aula. A
17 importância da organização da volta às aulas, algo que se precisa começar a pensar. Foi abordado o assunto
18 dos voluntariados dos alunos. Como a pauta está voltada muito para a questão do internato: o primeiro item
19 proposto tem uma questão para deliberar. O segundo item aberto para discussão. Achou o tema da “live”
20 pertinente para o momento. Acrescentou que foi feito um levantamento e montado uma tabela, em que,
21 no que parece, alguns setores do HUAP estão voltando a funcionar. Essa tabela trás um panorama do que
22 voltaria a funcionar, os horários, o professor responsável. Porém, não existe nada fechado por enquanto.
23 Esse assunto será apresentado para discussão com os professores do colegiado, para abordar no segundo
24 item da pauta e embasar a criação de um edital para o estágio voluntário dos alunos e ainda aproveitar as
25 atividades práticas realizadas nesse voluntariado. Após, essa prévia, deu início a reunião. **Primeiro ponto da**
26 **pauta: Deliberar sobre o aproveitamento de atividades remotas, sessões clínicas e canal teórico, como**
27 **vinete por cento da carga horária teórica do internato obrigatório.** Foi realizada uma reunião com o grupo
28 de trabalho dos professores coordenadores do internato obrigatórios e alguns professores do eletivo. Isso se
29 fez necessário para saber se era viável de realizar e saber de ideias poderiam ser oferecidas. Depois de todos
30 os esclarecimentos a professora passou a palavra aos professores e alunos que estavam presente à “live”,
31 para estes se posicionarem, especificamente, sobre o primeiro item. Profª Cristina Pantaleão informou que
32 entrou no site do FUNDÃO e da UERJ e conversando com outros professores obteve a informação que na
33 UERJ estão utilizando a Clínica Pique Carneiro. No HUAP os residentes estão atendendo por telefone. Existe

34 no HUAP a Clínica Mazine Bueno que é muito estruturada, mas, não está atendendo. Para ela, é um lugar
35 que poderia ser um ambulatório para o aprendizado. Gostaria de poder pedir à Reitoria se poderiam colocar
36 essa clínica para funcionar. Disse que no HUAP os ambulatórios estão funcionando, para pacientes
37 oncológicos, cardiológicos, pacientes que estão fazendo imunoterapia, porém ela não recomenda o HUAP no
38 momento por falta de infraestrutura. Prof. Alair sugeriu que se documentem tudo. Porque pelo que se
39 discutiu na reunião da Faculdade existe a previsão de que as aulas só devam recomeçar em agosto, pois,
40 parece que tem uma lei que proíbe que inicie as aulas antes. Por isso, todos os alunos vão se prejudicar.
41 Então é necessário prever como fazer para resolver como agir no pós pandemia. Por exemplo, como ficariam
42 os alunos que estão chegando. Haverá ENEM, como serão as turmas. Os alunos, que iriam concluir esse ano,
43 já foram prejudicados. Então o que se pode fazer quanto às aulas teóricas. Lembrando que na parte prática
44 algumas coisas podem ser realizadas, como os exames radiológicos, mas, uma cirurgia não pode ser
45 realizada, um exame físico também não. Outro assunto abordado pelo professor seria como controlar em
46 uma aula à distância com muitos alunos. Como saber se todos estão participando on line. É preciso saber
47 como controlar. Por isso, é necessário que tudo seja realmente documentado, para que se justifique
48 futuramente ao governo federal, que poderá cobrar dos professores o que foi feito desde o início da
49 pandemia em março. Em seguida o aluno Robson aluno do décimo período e representante do DABT. Ele
50 concordou com que o Prof. Alair apontou e acrescentou que realmente é necessário o respaldo do que
51 pretende ser feito e quanto será contado para o currículo. Além da forma da verificação da participação dos
52 alunos nas aulas, já que se trata de uma nova forma de ministrar o ensino. Sugere a capacitação dos
53 professores que não estejam habituados com aulas on line. Que essa capacitação seja solicitada ao
54 professores da área de Educação da própria UFF, pois, estes devem estar mais interagidos com essas
55 modalidades de aulas a distancia. Profª Christiane comentou que PROIAC – Programa de inovação e
56 assessoria curricular - está realizando um curso para os professores se capacitarem no sentido de poderem
57 ministrar aulas “on line”, a proposta do curso realmente não é o EAD – educação à distância. A proposta é
58 realizar um estudo híbrido, existem inúmeras estratégias. Os professores da medicina que estão fazendo o
59 curso poderiam agir como multiplicadores, já que o curso está concorrido e demorará que todos se
60 capacitem. Robson acrescentou que foi discutida a questão do ensino híbrido que implicaria em aulas
61 presenciais e nessa impossibilidade uma das opções seria as atividades remotas. Prof. Genilson comentou
62 que o assunto tem que ser centralizado na Faculdade de Medicina e na Coordenação do Curso e deverá
63 haver uma postura de fazer algum projeto piloto e criar alguma coisa para dar um start na continuação do
64 ensino. Precisa pensar na situação pós pandemia e começar a trabalhar nesse contexto. Especialmente, com
65 relação às aulas teóricas. Agora é preciso verificar como oficializar o procedimento. Porque o ensino mudou
66 e tem que se enfrentar essa nova realidade. Mediante, algumas dúvidas dos presentes na live a Profª
67 Christiane reforçou o que estava sendo proposto para deliberação. Que eram os vinte por cento do canal
68 teórico do internato obrigatório. Consistia na validação das atividades “on line”, sejam elas as sessões
69 clínicas ou o canal teórico. A proposta é saber se será aceito ou não das atividades “on line” como carga
70 horária do internato obrigatório. A discente Clara Adame, representante do DABT, colocou a seguinte
71 questão: Gostaria de saber, se a medida de computar os vinte por cento das atividades, que estão
72 acontecendo no canal teórico do internato obrigatório, valerá para todos que estão realizando o internato
73 obrigatório no momento que são as turmas cento e quinze e duzentos e quinze. Se terá valor somente para
74 a turma cento e quinze ou se contemplaria inclusive a turma cento e dezesseis. Como será considerada essa
75 medida. Ela só está sendo adotada por regime excepcional devido à pandemia ou seria adotada de forma

76 mais ampla dando uma margem para o futuro. Profª Christiane respondeu que a princípio se pensou para
77 esse momento da pandemia. Da mesma forma que se abriu exceções para a turma duzentos e quatorze.
78 Mas, futuramente, pode ser discutido se as exceções serão somente para o período da pandemia ou se
79 poderá se estender para todos os alunos que estão no momento realizando o internato obrigatório. Profª
80 Sandra Fonseca comentou que pelo que vem acompanhando nas reuniões de que está participando no NDE,
81 PROGRAD e do colegiado, com as chefias em geral e no que está entendendo, foi que, nesse momento, o
82 que está sendo validado é atividade acadêmica emergencial para os concluintes e que em nosso curso seria
83 somente a turma duzentos e quatorze. Os que estão, atualmente, no internato não são concluintes,
84 portanto, nada que seja feito, na atual minuta do CEPEX, tem validade acadêmica, por isso, deve ter cuidado.
85 Acrescentou que a Medicina pode ser propositiva e levar a PROGRAD a questão de um estudo híbrido para o
86 próximo semestre incluindo todos os períodos. Faz-se necessário avaliar a questão da prática para o
87 internato uma vez que contempla no máximo vinte por cento da carga horária teórica do obrigatório. Essa
88 questão da prática, e, talvez algumas condições pudessem ser analisadas para dar início no próximo
89 semestre. Para isso, devemos avaliar e fazer o encaminhamento a PROGRAD. Caso contrário, poderemos
90 votar, mais não terá validade acadêmica. Profª Christiane comentou que tem participado de todos os fóruns
91 dos coordenadores e apresentou à PROGRAD algumas questões. Para ela uma situação que ficou clara
92 nessas reuniões em que participou foi que os colegiados e os NDEs podem ser proponentes de soluções.
93 Portanto, o que ela está propondo são estratégias dentro da legalidade que possa ajudar a integralização
94 futura. Por isso, se conseguir sessões clínicas e canais teóricos, poderá validar dentro da carga horária
95 teórica dos internatos obrigatórios. O aluno Robson levantou a questão sobre a validação das aulas. Essa
96 validação será referente às aulas que já aconteceram ou sobre as aulas que irão ocorrer ou o que for
97 decidido nessa reunião com o que for votado. Profª Christiane registrou que vão valer a partir do que for
98 decidido nessa reunião de dez de junho. Prof. Carlos Faria comentou que houve uma reunião dos
99 coordenadores dos internatos. Pelo que entendeu foi autorizado que os professores abrissem as sessões
100 para que os internos participassem. Desse modo, ele já estava considerando válido para aqueles que
101 estavam já assistindo e assim contar esses vinte por cento. Profª Christiane argumentou que já havia
102 passado para a turma cento e quinze que não poderia garantir a contagem dessas horas antes de passar
103 pelos tramites burocráticos o NDE e o Colegiado do Curso. Porém, nada impediria que depois de haver a
104 votação em aceitar retroativamente. Sugeriu inclusive desmembrar o primeiro item da pauta nos seguintes
105 itens para votação: A) Se o colegiado vai considerar as atividades “on line” com vinte por cento de carga
106 horária teórica do internato obrigatório. B) Se vai considerar essa carga horária cursada retroativa como
107 Atividades Complementares. **C) Considerar para todos os alunos que estão atualmente no internato**
108 **obrigatório. Sim ou não.** Profª Sandra Fonseca enfatizou que teria que encaminhar para oficializar. **Foi**
109 **proposta o primeiro item para votação: a) Encaminhar à PROGRAD o aproveitamento das atividades**
110 **remotas como vinte por cento de carga horária teórica do internato obrigatório valendo a partir da**
111 **presente data. Houve vinte seis votos favoráveis e uma abstenção.** Após, varias ponderações dos alunos e
112 dos professores presentes na live, de como serão aplicadas essas horas teóricas das sessões clínicas. Profª
113 Christiane esclareceu que se trata de uma forma de o aluno não perder o vínculo com o seu internato
114 obrigatório e adiantar a parte teórica, enquanto não se resolve a parte prática das disciplinas obrigatórias. E
115 o aluno deverá fazer, preferencialmente, no internato obrigatório que estava cursando a época da
116 paralisação. **Passou ao segundo item: B) Considerar as atividades teóricas retroativas cursadas, com**
117 **comprovação de frequência, como Atividades Complementares. Houve cinco votos a favor, quinze votos**

118 **contra e duas abstenções.** Profª Christiane frisou que todas as dúvidas que surgiram nessa reunião, no
119 grupo de trabalho e no internato serão retomadas e discutidas. **Passamos ao segundo item da pauta:**
120 **Discutir sobre a possibilidade de lançamento de edital para estágio voluntário como forma de retorno**
121 **parcial das atividades práticas, visto que o “Brasil conta comigo não acontecerá no Estado do Rio de**
122 **Janeiro.”** Antes de se resolver se iria haver a votação do segundo item o discente Thiago, representante do
123 DABT, e, aluno da turma cento e quinze, solicitou em fazer a leitura de uma carta redigida por ele e pela
124 turma. A carta representa o propósito de alertar aos professores e a faculdade. Descreve que depois de
125 setenta e quatro dias de paralisação não viu por parte Faculdade de Medicina uma atitude pró ativa, para
126 rever mudanças, readaptações e estratégias para nova realidade que se apresenta. Cita exemplo de outras
127 instituições que em um tempo menor resolveu e deu soluções a alguns problemas apresentados. Como, por
128 exemplo, ceder aos alunos que não possuíam computadores para assistir as aulas on line. A carta teve a
129 intenção de criar uma provocação para que os professores envolvidos na situação pensem na realidade que
130 a faculdade apresenta. Agradeceu também ao professores que estão juntos com os alunos tentando
131 encontrar soluções. Citou que os estágios da Rede D’or estão voltando, a Faculdade Severino Sombra, do
132 Município de Vassouras, e a Estácio de Sá estão voltando na próxima semana, a UNIGRANRIO está discutindo
133 a volta às aulas. A UFRJ e a UERJ já fez o edital voluntário para os alunos. A UFF está atrás de todas as
134 universidades. O discente Robson fez a observação de que no segundo item do primeiro ponto da pauta,
135 sobre o aproveitamento das aulas remotas como Atividades Complementares. O que havia sido acordado
136 com os alunos da turma cento e quinze e o DABT é que as horas seriam contabilizadas desde que as aulas
137 que aconteceram pudessem ser disponibilizadas para downloads. Assim, os alunos que não assistiram na
138 época pudessem baixar e contabilizar para todos. Como não foi essa a proposta apresentada a maioria dos
139 alunos na live votaram contra. Esse assunto voltará a ser discutido na próxima reunião ordinária do
140 colegiado. Pelo avançado da reunião o segundo item da pauta passou para segunda feira, dia quinze de
141 junho como reunião extraordinária. A discente Clara Adame solicitou que houvesse um comunicado oficial
142 por parte da Coordenação sobre as decisões sobre as Atividades Complementares e aulas remotas. Nada
143 mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de
144 lida e aprovada vai, pela mesma assinada.

145
146
147

